revista Bonijuris
Ano 33 | # 671
www.livrariabonijuris.com.br

SEPARATA #3

# René Dotti
1934-2021

# Humanista, DEMASIADO humanista

**Homem de seu tempo, o professor e advogado René Dotti viveu e lutou por ideais que estão no cerne da democracia. Confrontado com a injustiça e os ataques à liberdade de expressão, respondeu com a única arma que conhecia: a da lei. Em sua profissão conheceu as teorias e dominou as técnicas, mas foi acima de tudo uma alma humana a tocar outra alma humana**

APRESENTAÇÃO

3 **Digno, íntegro, humano**

ARTIGOS DE CAPA

8 **O MENINO DO AHÚ DE BAIXO**
*Marcus Gomes*

12 **O DIA EM QUE RENÉ VIU O ZEPPELIN NO CÉU**
*Marcus Gomes*

16 **O LEITOR SUBVERSIVO E O TEATRO DO ABSURDO**
*Marcus Gomes*

MEMORIAL

20 **RENÉ ARIEL DOTTI, MESTRE DE TODOS**
*Clèmerson Merlin Clève*

22 **PAIXÃO LÚCIDA PELO ENSINO E PELA ADVOCACIA**
*Rogéria Dotti*

26 **NO ÍNTIMO DO ADVOGADO ESTAVA O JORNALISTA**
*Julio Brotto*

30 **A VIDA DESENHADA PELA COMUNICAÇÃO**
*Ana Carolina de Camargo Clève*

32 **RENÉ DOTTI E A DEFESA DO EXERCÍCIO DA ADVOCACIA**
*Carlos Alberto Farracha de Castro*

36 **PROFESSOR, JURISTA, ADVOGADO E UM IDEALISTA GENEROSO**
*Miguel Reale Júnior*

42 **UM EL CID CONTEMPORÂNEO**
*Ives Gandra da Silva Martins*

44 **COMPROMISSO COM A LIBERDADE E A ÉTICA**
*Gilberto Giacoia*

46 **ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: O LEGADO DE DOTTI**
*Marco Aurélio Mello*

50 **AO MESTRE RENÉ, COM CARINHO**
*Anita Zippin*

52 **RENÉ DOTTI: UM HOMEM QUE ENCHEU O CORAÇÃO**
*Luiz Edson Fachin*

54 **RENÉ DOTTI NÃO ERAM UM, ERAM TANTOS**
*Luiz Fernando Casagrande Pereira*

56 **JURISTA EMPRESTOU SEU TALENTO À CULTURA**
*Luciana Casagrande Pereira*

58 **RENÉ DOTTI, UM HOMEM DE ORDEM**
*Cássio Lisandro Telles*

60 **UM BREVE DIÁLOGO IMAGINÁRIO, VERDADEIRO**
*Hélio Gomes Coelho Júnior*

**64** **SIM, RENÉ VIVEU A VIDA EM PLENITUDE**
*Tarcísio Araújo Kroetz*

**66** **O HUMANISMO EM RENÉ ARIEL DOTTI**
*Zulmar Fachin*

**68** **PROLIK E DOTTI: A HISTÓRIA DE UMA AMIZADE**
*José Machado de Oliveira, Heloisa Guarita Souza, Flávio Zanetti de Oliveira*

DOUTRINA

**74** **"EFETIVIDADE" EM PROGRAMAS DE COMPLIANCE?**
*Alexandre Knopfholz, Gustavo Britta Scandelari*

**80** **INDISPONIBILIDADE DE BENS E A DURAÇÃO DO PROCESSO**
*Francisco Zardo, André Meerholz, Pedro Gallotti*

**84** **LIBERDADE DE INFORMAÇÃO E DIREITO AO ESQUECIMENTO**
*René Dotti (In memoriam), Laís Bergstein*

**88** **FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA: O VALOR JURÍDICO DO AFETO**
*Fernanda Pederneiras, Diana Karam Geara, Thais Precoma Guimarães*

**92** **REFLEXÕES À LUZ DO PENSAMENTO DE RENÉ DOTTI**
*Raphaella Benetti da Cunha Rios*

**96** **REFUNDAÇÃO DO PROCESSO PENAL NA DIREÇÃO DO SISTEMA ACUSATÓRIO**
*Jacinto Nelson de Miranda Coutinho*

**102** **NOTA SOBRE A INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO DO DIREITO**
*Eros Grau*

**108** **O PAPEL ESSENCIAL DO PROCESSO NA DEMOCRACIA**
*Felipe Martins Pinto*

ENTREVISTA

**114** **"QUERO SER LEMBRADO COMO ADVOGADO. MINHA VIDA É O DIREITO"**
*René Ariel Dotti*

FRASES

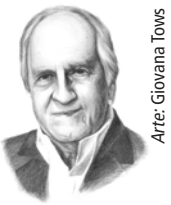
**122** **RENÉ DOTTI DE A a Z**
*Marcus Gomes (pesquisa e edição)*

CAI O PANO

**130** **RENÉ DEIXOU O TEATRO, MAS O TEATRO NUNCA O DEIXOU**
*Ary Fontoura*

**Ary Fontoura** ATOR, ESCRITOR E DIRETOR TEATRAL

# RENÉ DEIXOU O TEATRO, MAS O TEATRO NUNCA O DEIXOU



*Arte:* Giovana Tows

*É muito difícil essa profissão. Bonita, mas difícil. Acho que vou me fechar em casa, estudar e fazer vestibular para o curso de direito. Formado, poderei ajudar minha família, que tanto precisa, e ter um diploma de curso superior. Quem sabe ser um bom advogado.*

Isso aconteceu em Curitiba, anos 1950. Éramos jovens, idealistas, entusiasmados, felizes. Daí o talentoso René desapareceu de circulação. Não jogava mais o futebol nos campinhos do Ahú, sumira do teatro e, de certo modo, arrefeceu um tanto as amizades que o prendiam ao que ele mais amava – com medo, talvez de uma recaída – e se dedicou profundamente aos estudos. E os caminhos se distanciaram e seu objetivo se concretizou.

Eu vim embora para o Rio, deixei para trás a Sociedade Paranaense de Teatro, fundada por idealistas, entre eles, René. Vim para o Rio já com olhos no teatro profissional. Entendi as motivações dele. Abandonando o teatro, seria um grande advogado.

Diga-se que a dicção dele não era das melhores. E seria importante para a futura profissão como era importante para o teatro. René, aos pouquinhos, foi se modificando. Ele gaguejava, no princípio. Depois, com exercícios vocais, silabações exageradas, colocação da voz e canto, seu diafragma recebeu sua respiração e a gagueira se foi. Os milagres do representar, os milagres do teatro.

Passou o tempo. Mantínhamos uma correspondência esporádica, trocávamos telefonemas e sempre falávamos em arte. Um dia, anos depois, numa temporada que fiz no Teatro Guaíra, fui visitá-lo, a seu convite. Quando cheguei, a surpresa: Rosarita, sua esposa, recebeu-me. Lá pelas tantas, ela nos deixou a sós. Sabíamos que precisávamos regredir a um tempo em que éramos felizes. Recordar nosso trabalho tão intenso, feito com tanto amor, a um teatro incipiente, de cunho amadorístico, numa Curitiba ainda refratária a ser plateia.

Uma sala imensa, um pequeno palco, e as recordações do tempo do teatro estavam presentes no ambiente. Na verdade, ele nunca o deixou. Representava como bom advogado que era, convencendo júris e ganhando ações e renome com vínculos teatrais. Os seus olhos brilhavam em nossas conversas, e as recordações de um tempo profundamente amadorístico, porém extraordinariamente frutuoso, trazia lágrimas aos olhos do advogado, comediante de primeira linha, que permaneceu sendo.

O René que fazia as plateias curitibanas se divertirem, com seus tipos compostos, em inúmeras peças, agora vestia a toga e fazia outro tipo de teatro. Em cada despedida, eu era alvo do seu empenho em voltar à sua casa para falar do que ele mais amava: o teatro. Seu mundo, suas alegrias, suas tristezas.

E eu, tombando e lutando contra as dificuldades de uma profissão difícil, fui conseguindo impor meu trabalho e me realizar tanto quanto ele na profissão que escolheu. Hoje eu acho que a vida, às vezes, é ingrata quando separa amizades e vocações. Mas o que me consola é saber que o meu amigo René foi e continuará sendo um marco na advocacia brasileira.

Viva o teatro que ensina tanto, que nos prende a tantas emoções, que retrata vidas e pessoas, que nos indica caminhos. Viva a advocacia, cuja batalha é o sentido primordial da vida. Enclausurar ou tornar livre, corrigindo erros e injustiças sociais, castigando ou inocentando os seres humanos, sempre postos e prontos a voar.

René nos deixou; foi uma perda! Atendeu a um chamado que, mais cedo ou mais tarde, todos nós atenderemos também. Vida que segue. O céu estará, com ele, mais alegre. ■

CONDOMÍNIOS GARANTIDOS

COBRANÇA DE TAXAS
DE CONDOMÍNIO COM
**GARANTIA DE RECEITA**

# BOM PARA O CONDOMÍNIO. BOM PARA TODOS.

Com a receita garantida síndicos e síndicas têm seu trabalho facilitado, o condomínio conhece a realidade da saúde financeira e os moradores sentem no dia a dia os benefícios que um condomínio com plenos recursos proporciona.

A experiência do “viver em condomínio” se torna, além de mais agradável, mais tranquila e segura.

CONHEÇA AS GARANTIDORAS AFILIADAS AOS CONDOMÍNIOS GARANTIDOS DO BRASIL NO PORTAL VIVA O CONDOMÍNIO:
www.vivaocondominio.com.br/condominios-garantidos